

ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ARTILHARIA

Caio Sales Porto
Lucas Guilherme da Silva Moreira
Matheus Ferreira de Souza Brito
Yuri Octávio Batista Luna
Thiago Rodrigues Araújo
Leandro Gabriel Ribeiro Ferreira da Silva
Pedro Henrick Correa Tavares Carvalho

**A IMPORTÂNCIA DO CARGO ADJUNTO DE COMANDO NO
DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA DO FUTURO SARGENTO**

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Artilharia da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: caioporto52@gmail.com

² Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Artilharia da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: guilhermelucas229@gmail.com

³ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Artilharia da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: matheusbritomat@gmail.com

⁴ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Artilharia da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: yurijudoca@gmail.com

⁵ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Artilharia da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: t.rodriguesaraujo3@gmail.com

⁶ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Artilharia da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: lhho20@gmail.com

⁷ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Artilharia da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: Pedro.henrickc99@gmail.com

Caio Sales Porto
Lucas Guilherme da Silva Moreira
Matheus Ferreira de Souza Brito
Yuri Octávio Batista Luna
Thiago Rodrigues Araújo
Leandro Gabriel Ribeiro Ferreira da Silva
Pedro Henrick Correa Tavares Carvalho

**A IMPORTÂNCIA DO CARGO ADJUNTO DE COMANDO NO
DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA DO FUTURO SARGENTO**

Artigo Científico do Curso Superior de Tecnologia em Artilharia apresentado à Escola de Sargentos das Armas como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Ciências Militares

Orientador: Sgt Felipe José Reis

Área de concentração: Ciências Militares

TRÊS CORAÇÕES – MG
2022



ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Caio Sales Porto
Lucas Guilherme da Silva Moreira
Matheus Ferreira de Souza Brito
Yuri Octávio Batista Luna
Thiago Rodrigues Araújo
Leandro Gabriel Ribeiro Ferreira da Silva
Pedro Henrick Correa Tavares Carvalho

**A IMPORTANCIA DO CARGO ADJUNTO DE COMANDO NO
DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA DO FUTURO SARGENTO**

Artigo Científico do Curso Superior de Tecnologia em Artilharia apresentado à Escola de Sargentos das Armas como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Ciências Militares.

DATA: ____/____/____ APROVADO() REPROVADO ()

BANCA EXAMINADORA

Membro: Ten **Thamara** Marques Rodrigues

Membro: Ten **Enói Maria** Miranda Mendes

Orientador: Sgt **Felipe José** Reis

RESUMO

A liderança é extremamente valorizada nos tempos atuais e a sua prática diária tem sido uma constante preocupação sobre os rumos traçados para que o sucesso da força seja alcançado, onde o cargo de Adjunto de Comando surge como uma possibilidade de contribuição singular no caso do Exército Brasileiro. O cargo de Adjunto de Comando busca aperfeiçoar líderes que continuamente mantêm seus subordinados motivados para que suas metas delineadas sejam atingidas. A justificativa e o objetivo deste trabalho foram identificados por meio de pesquisas bibliográficas e documentos, voltadas para área de pessoal com foco na Liderança e a vital necessidade de sua prática diária. Inicialmente, será feito um breve histórico da carreira do sargento no âmbito Exército Brasileiro, mais adiante serão ressaltados os aspectos que fazem a liderança e a carreira de Adjunto de Comando seguirem juntos. Os fundamentos que norteiam, tanto a liderança como o cargo, serão expostos para que seja possível comprovar a união de ambos. Ao encerrar o desenvolvimento sobre o assunto será mostrado como o Adjunto de Comando influi na formação do 3º sargento, destacando a contribuição do mesmo para se praticar a liderança.

Palavras-chave: Liderança. Adjunto de Comando. Sargento.

ABSTRACT

Leadership is extremely valued nowadays and its daily practice has been a constant concern about the paths traced for the success of the force to be achieved, where the position of Command Deputy appears as a possibility of unique contribution in the case of the Brazilian Army. . The Assistant Command position seeks to perfect leaders who continually keep their subordinates motivated so that their outlined goals are achieved. The justification and objective of this work were identified through bibliographic research and documents, focused on the personnel area with a focus on Leadership and the vital need of its daily practice. Initially, a brief history of the sergeant's career in the Brazilian Army will be made, later, the aspects that make the leadership and the career of Assistant Commander go together will be highlighted. The fundamentals that guide both the leadership and the position will be exposed so that it is possible to prove the union of both. At the end of the development on the subject, it will be shown how the Assistant Commander influences the training of the 3rd sergeant, highlighting his contribution to the practice of leadership.

Keywords: Leadership. Command Deputy. Sergeant.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
2 DESENVOLVIMENTO.....	3
2.1 Referencial Teórico	3
2.2 Liderança Dentro da Profissão Militar	4
2.3 Histórico da Carreira de Sargento no Exército Brasileiro	7
2.4 Contribuição que o Adjunto de Comando Causa no Futuro Sargento	8
3 METODOLOGIA E SUA TRAJETÓRIA	9
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS	12

1 INTRODUÇÃO

O tema selecionado para desenvolvimento deste trabalho foi a evolução da carreira dos sargentos no Exército Brasileiro. Devido ao seu amplo contexto, tivemos que delimitá-lo para, a importância do cargo do Adjunto de Comando no desenvolvimento da liderança do futuro sargento. A escolha do tema em questão deu-se através da familiaridade com o assunto, uma vez que a liderança é uma área de estudo abrangida dentro das Ciências Militares, conforme a Portaria nº 517, de 26 Set 00, do Comando do Exército Brasileiro (BRASIL, 2000).

Esta investigação tem como finalidade, responder a uma única questão norteadora: Qual a importância do cargo do adjunto de comando para o Exército Brasileiro (EB)? A resposta para esta questão vai ser apresentada no decorrer do desenvolvimento deste trabalho, assim como apresentar o objetivo geral, que é avaliar a importância e contribuição do cargo de Adjunto de Comando no desenvolvimento dos aspectos da liderança do futuro sargento da linha militar combatente do Exército Brasileiro, utilizando como fundamentos para esta pesquisa, a Revisão da Literatura. Este trabalho é uma Revisão Bibliográfica, ambientada no estudo exploratório e qualitativo, que levou em consideração o pensamento do autor Gil (2008), onde foi feita uma busca sobre o tema a ser trabalhado, bem como conjecturando a concretização de ideias a partir de materiais já elaborados.

Neste contexto, está inserida a instituição que tem o papel de formar o futuro sargento combatente do Exército Brasileiro, a Escola de Sargentos das Armas (ESA). Nesta formação incluem-se aspectos profissionais, psicológicos, técnicos, sociais, físicos, dentre outros, os aspectos tratados neste trabalho de conclusão de curso, a Liderança e a evolução da carreira do sargento no Exército Brasileiro.

Esta investigação será de grande valia aos alunos da Escola de Sargentos das Armas (ESA), Escola Sargento Max Wolf Filho, uma vez que se idêntica a importância do sargento na tropa e também é um meio para que os civis tenham o conhecimento do valor do sargento no Exército Brasileiro, visto que se trata de um assunto atual e relevante para a carreira do futuro sargento de carreira do Exército Brasileiro.

A liderança se apresenta como característica imprescindível para que um militar do Exército Brasileiro consiga exercer seu comando sobre seus liderados, pois segundo Gardner (1990) o processo de persuasão ou exemplo que um indivíduo utiliza para influenciar e induzir um grupo a se dedicarem e buscarem objetivos em comum do líder e seus subordinados é a liderança. Desta forma, o exercício eficiente do comando, através da liderança, requer que haja uma devida preparação no processo de formação e graduação do sargento do Exército Brasileiro.

O trabalho em questão, visa compreender a função do Adjunto de comando, visando sua área de atuação e ressaltando a importância da figura. O Exército Brasileiro é uma instituição que valoriza o fator humano da força, demonstrando total seriedade perante a pátria, o que o torna uma entidade com altíssima aceitação e credibilidade.

Uma significativa evolução foi à transformação do curso nível técnico para o nível tecnológico, onde o Curso de Formação de Sargentos passou a ser nível superior com aumento da carga horaria, reforço no ensino acadêmico e estágio profissional avançado.

2 DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo será apresentado o Referencial Teórico na qual será exposta a importância e contribuição do cargo de Adjunto de Comando no desenvolvimento dos aspectos da liderança do futuro sargento da linha militar combatente do Exército Brasileiro, assim como a Metodologia e sua Trajetória.

2.1 Referencial Teórico

A evolução da carreira do Sargento no Exército Brasileiro (EB) tem sido constante no decorrer dos anos, onde o Exército Brasileiro investe na formação de seus profissionais que compõem o efetivo, corroborando a finalidade de pensar no futuro da força, firmando ainda mais o elo entre o comando e a tropa e tornando os profissionais mais preparados para conduzir as atividades, promovendo eficiência do emprego do Exército.

Segundo Silva (2019), até 2006 a formação de Sargentos de Carreira durava em torno de nove meses, porém tendia a descentralização e isso acarretava falta de padronização nas instituições e nas atitudes. Após 2006 passaram a ter o grau médio e a mobilidade de formação, sendo realizado em dois períodos: o primeiro (Período Básico), com a duração de 34 semanas, destinado a formação em Organização Militar de Corpo de Tropa (OMCT) e o segundo (Período de Qualificação) com duração de 43 semanas, destinado a qualificação na Escola de Sargentos das Armas (ESA), Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) e Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx). Foi um grande salto de qualidade por ampliar os cursos e dar oportunidade no fundamento nos conteúdos castrenses, o que não era possível no cenário anterior.

Uma significativa evolução foi a transformação do curso nível técnico para o nível tecnológico, onde o Curso de Formação de Sargentos passou a ser nível superior com aumento da carga horaria, reforço no ensino acadêmico e estágio profissional avançado.

No decorrer dos anos, sargentos se destacaram, por meio da liderança militar. Entre eles podemos citar o sargento Max Wolff Filho, reconhecido em todo Exército pelos seus evidenciados atributos de liderança, companheirismo, patriotismo e cumprimento da missão.

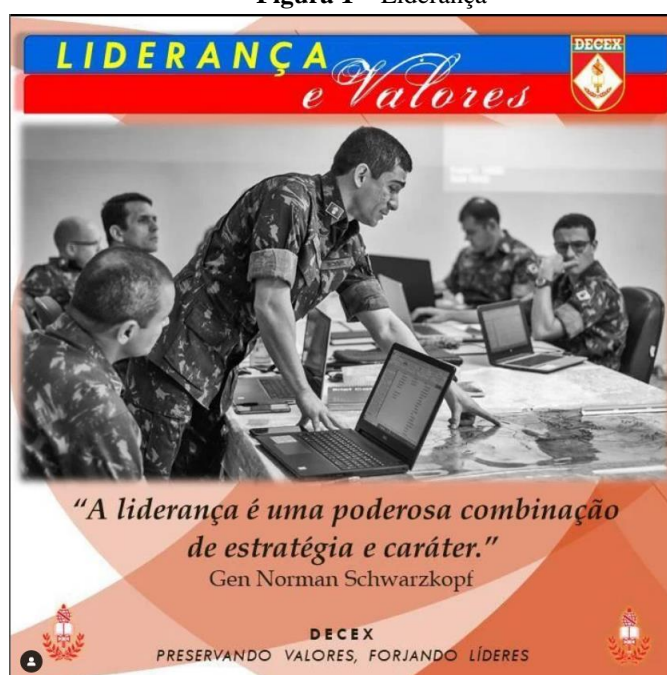
O cargo de Adjunto de Comando objetiva, entre outras coisas, valorar o subtenente ou primeiro sargento que se destaque por meio da liderança, conduta profissional e competência profissional. Para o bom cumprimento da função o militar deverá por em prática todo o conhecimento e liderança adquirido durante a carreira, além de ser um bom comunicador, pois será um integrante do Estado-Maior Especial, além de ser uma fundamental peça de coesão no aprimoramento do subordinado.

2.2 Liderança Dentro da Profissão Militar

Se tratando do âmbito militar, a liderança está pautada em quatro fatores, são esses a situação, que é criada pelo conjunto de elementos, tanto de origens interna, quanto de origem externa, que afetam diretamente o grupo, a sociedade ou a instituição, o líder, que é a figura fundamental que interfere diretamente no comportamento dos liderados, que são o grupo ao qual o líder interage e exerce a sua influência. E a interação entre esses, o qual é fundamental para que ocorra a liderança sobre um determinado grupo.

A seguir, será apresentada a Figura 1, na qual apresenta pontos importantes dos Pilares da Liderança Militar.

Figura 1 – Liderança



Fonte: DECEX (2022)

A Figura 1, mencionada anteriormente resalta a importância da liderança no meio militar onde o líder é um importante personagem na obtenção do diálogo, promoção de ideias e debate de opiniões dando oportunidade a todos inspirando confiança e responsabilidade.

Dessa forma, segundo Brasil (2019), a liderança militar consiste em um processo de influência interpessoal do líder militar sobre os seus liderados estabelecendo vínculos entre os indivíduos, estreitando as relações, de modo a favorecer para conquistas dos objetivos da organização militar em uma dada situação.

A seguir, será apresentada a Figura 2, na qual ilustra os Pilares da Liderança Militar.



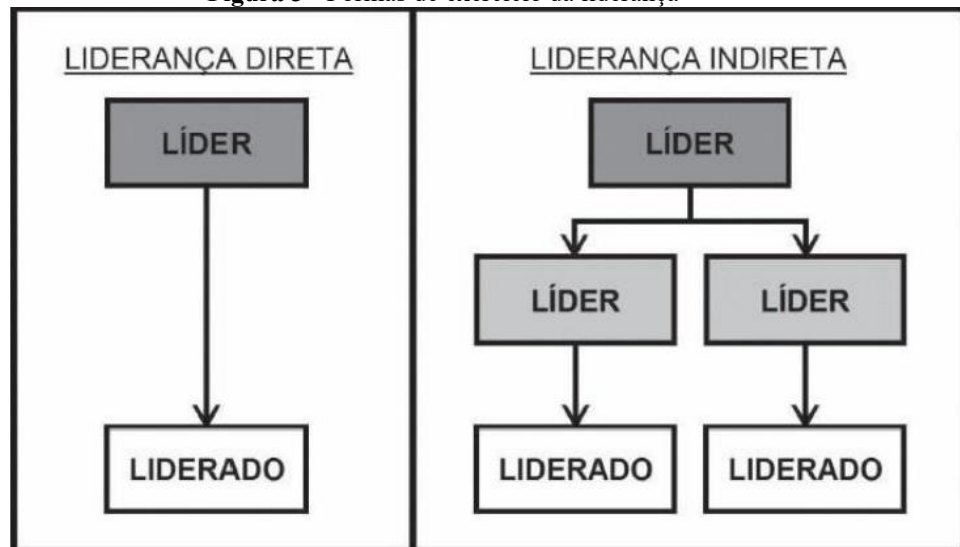
Fonte: Brasil (2011)

A Figura em questão retrata os Pilares da Liderança Militar, onde no primeiro círculo, a Proficiência Profissional está interligada ao saber, o segundo círculo o senso moral ser, e o círculo abaixo, a atitude adequada do fazer, e suas interseções que são importantes para o desenvolvimento do líder militar.

Brasil (2019) afirma que é possível estruturar o perfil do líder militar segundo três aspectos fundamentais: - o caráter (o ser); - a competência profissional (o saber); e - a maneira como ambos se manifestam pelo comportamento (o fazer). Paralelo a isso, o mesmo baseia a liderança militar em três pilares: a proficiência profissional que indica capacidade, conhecimento, cultura, o senso moral e traços de personalidade característicos de um líder e as atitudes adequadas, tais fatores que criam e sustentam a credibilidade do líder militar.

A seguir, será apresentada a Figura 3, na qual ilustra as Formas de Exercício da Liderança.

Figura 3 - Formas de exercício da liderança



Fonte: Brasil (2011)

Conforme a imagem, a liderança é exercida de duas formas: direta, em que o líder interage diretamente com seu grupo e a forma indireta, em que o líder influencia por intermédio de outros líderes subordinados a ele, conforme os moldes de uma cadeia de comando.

Durante a vivência na tropa, o militar, mais especificamente o sargento, encontra situações nas quais são necessários ao desenvolvimento de atributos atitudinais, os quais desenvolvidos durante a sua formação, que também são observados por subordinados, visto que muitos desses observam a figura do sargento como um exemplo a ser seguido, portanto é de suma importância a função do líder.

Em se tratando de liderança, o sargento do Exército Brasileiro deve demonstrar perante seus subordinados, exemplos do que se deve ou não fazer diante das situações adversas, ora seja no serviço, ora nas missões impostas. Por isso é suma importância todas as instruções ministradas, buscando sempre aperfeiçoar o militar, realizando o exercício constante gerando assim líderes pela força do hábito.

Um sargento que possui uma boa liderança é capaz de proporcionar resultados grandiosos, como respeito, orgulho e confiança para seus subordinados, pois, desta maneira, eles sentem-se motivados em seguir as ordens e cumprir objetivos que lhe foram passados. (BENEVIDES, 2018).

Comandantes competentes, informados e providos de iniciativa, coragem física e moral são capazes de extrair o melhor resultado do pessoal e dos sistemas de combate colocados sob seu comando. (BRASIL, 2013)

Um líder que serve como exemplo com seu próprio comportamento motivam seus subordinados ou pares, baseando-se em suas atitudes e conduta. Este tipo de líder transmite

altas expectativas sobre o desempenho dos seus seguidores, enquanto paralelamente exprime confiança nos mesmos, agindo de forma a causar motivação relevante a missão do grupo. (ROCHA; CALVACANTE; SOUZA, 2010).

2.3 Histórico da Carreira de Sargento no Exército Brasileiro

De acordo com o contexto histórico, em Portugal, desde o início das tropas regulares de linha havia o sargento-mor, onde o militar ingressava como soldado e ganhava essa patente após se destacar. O mesmo era responsável também pela preparação militar dos homens em geral e hierarquicamente ficava entre os oficiais maiores (tenente-coronel) e os oficiais subalternos (alferes e capitão).

Segundo Brasil 2019, no decorrer da história, se destacaram dentro do Exército Brasileiro que se esforçaram na conquista, manutenção e defesa da pátria e de suas instituições, representando a ideia de que o sargento deve ser o elo entre o comando e a tropa. Nesse aspecto destaca-se a figura do Sargento Mor Antônio Dias Cardoso sendo conhecido como mestre das emboscadas, onde foi designado como instrutor militar dos patriotas em um percurso sigilosos entre Pernambuco e Bahia.

Um fator que contribuiu grandemente com o aumento do prestígio da figura dos sargentos dentro dos quartéis foi a Revolução de 1930, onde a mudança de legislação foi relativamente generosa com os sargentos daquele período. Em dezembro de 1930 o lançamento de um decreto aumentou significativamente as chances de estabilidade dos sargentos, em contrapartida os cabos só poderiam permanecer no serviço ativo por um período de cinco anos. Segundo Brasil 2019, no que tange à profissionalização dos sargentos, através de um decreto de 1933 o então Ministro da Guerra General Augusto Inácio do Espírito Santo Cardoso, criou o posto de subtenente.

Nesse contexto, em meados do ano de 2014, o Exército Brasileiro resolveu implementar o projeto que estava sendo desenvolvido pelo Estado-Maior e pelo Departamento Geral de Pessoal do Exército Brasileiro, o Adjunto de Comando. Nesse ano na 4ª Brigada de Brigada de Cavalaria Mecaniza, 4ª Bda C Mec, Brigada Guaicurus, em Dourados-MS, foi criado o cargo de Assessor de Comando. (Machado, 2017)

O cargo de Adjunto de Comando foi oficialmente criado, em caráter experimental, em 22 de maio de 2015, por meio da Portaria do Estado-Maior do Exército Nr 103, com os objetivos macros de valorizar a carreira do graduado, atrair, motivar e manter recursos humanos adequados às necessidades da Força Terrestre e, principalmente, contribuir para o fortalecimento da Dimensão Humana do Exército. Assim como, distinguir o subtenente ou o

primeiro sargento que apresente destacada liderança, reconhecida competência profissional e ilibada conduta pessoal, valorizando assim a carreira do graduado. (Machado, 2017)

O cargo de Adjunto de Comando, criado de maneira experimental pela Portaria Nº 103 - EME, de 22 de maio de 2015. Ao retroceder à década de 1980, ocorreu uma sequência de fatos que permitiram a chegada a atual situação: Oficiais brasileiros realizaram cursos nos EUA e conheceram a graduação de “Sergeant-Major”; Posteriormente, na década de 1990, Sargentos brasileiros fizeram o curso de Sergeant-Major; Criação de um Centro de Instrução (CIAS /Sul) para conduzir o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos; Criação da função de Coordenação, exercida por Subtenentes e Sargentos, no CIAS/Sul; A modificação da estrutura da EASA e sua posterior consolidação; Criação de Grupos de Estudo para discutir a implementação do cargo de Adjunto de Comando; Implantação de projeto piloto na 4ª Bda C Mec; Criação do cargo em caráter experimental pelo EME; Primeiros estágios realizados na 4ª Bda C Mec; Realização do primeiro Curso na EASA; Nomeação de Instrutores e a consolidação do Curso. (Machado, 2017).

De acordo com o Machado (2017) em 2016 foram realizados mais dois Estágios na “Brigada Guaicurus” e o primeiro Curso de Adjunto de Comando (C Adj Cmdo) na EASA. Naquele primeiro momento a EASA não contava com uma estrutura organizacional própria para o Curso, utilizando-se do pessoal designado para outras atividades e do apoio de Instrutores de outras OM com reconhecida experiência. Ainda em 2016 foi criada uma estrutura para o funcionamento do Curso e nomeados Instrutores para desempenhar suas funções a partir de 2017.

2.4 Contribuição que o Adjunto de Comando Causa no Futuro Sargento

O trabalho questão visa compreender a função do Adjunto de comando, visando sua área de atuação e ressaltando a importância da figura. O Exército Brasileiro é uma instituição que valoriza o fator humano da força, demonstrando total seriedade perante a pátria, o que o torna uma entidade com altíssima aceitação e credibilidade.

Visando manter esses valores e com intuito de proporcionar e manter uma maior interação entre o comando e a tropa criou-se o cargo de Adjunto de Comando, valorizando a carreira do sargento, auxiliando o comando nos assuntos relacionados a carreira dos praças utilizando toda sua experiência, conhecimento, motivação e liderança.

Segundo Brasil (2019), o cargo de Adjunto de Comando foi oficialmente criado, em caráter experimental, em 22 de maio de 2015, por meio da Portaria do Estado-Maior do Exército Nr 103, com os objetivos macros de valorizar a carreira do graduado, atrair, motivar e manter

recursos humanos adequados às necessidades da Força Terrestre e, principalmente, contribuir para o fortalecimento da Dimensão Humana do Exército. Assim como, distinguir o subtenente ou o primeiro sargento que apresente destacada liderança, reconhecida competência profissional e ilibada conduta pessoal, valorizando assim a carreira do graduado. Fruto de um projeto desenvolvido pelo estado maior desde o ano de 2014.

O cargo surge como uma forma de reconhecimento, visando a meritocracia aos militares que se destacam no âmbito de liderança e competência profissional de forma que se torne um exemplo e sirva de estímulo para os demais.

Brasil (2019) afirma que o cargo de Adjunto de Comando terá como atribuições: ser divulgador da Ética e dos Valores Militares, ser fortalecedor dos padrões do Comportamento Militar, ser o facilitador da comunicação entre o Comando e as praças, ser divulgador da missão e da visão da Unidade e dos conceitos do Comando, assessorar o Comando em assuntos disciplinares, de instrução, do bem-estar, incluindo o da Família Militar, e em outros que envolvam as praças.

3 METODOLOGIA E SUA TRAJETÓRIA

Esta investigação é fundamentada na Revisão Bibliográfica ambientada no estudo exploratório a fim de adquirir familiaridade com assunto abordado e conjecturando a concretização de ideias a partir de materiais já elaborados.

Segundo Gil (2008) as pesquisas exploratórias são desenvolvidas com objetivo de proporcionar a visão geral, de tipo aproximativo, a cerca de determinado assunto ou fato. O autor também afirma que este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Alicerçado no pensamento de Gil (2008), a primeira fase do estudo envolve uma investigação mais ampla, por meio do uso de livros (acervos físicos e virtuais), artigos científicos, rede mundial de computadores dentre outras coletâneas pertinentes ao tema. Posteriormente, na segunda fase, foi efetuada a coleta de dados, por meio de leitura exploratória e seletiva. Na última etapa foi realizada a leitura analítica e utilização de dados.

A pesquisa apresentou aspectos descritivos por se tratar da evolução da carreira do sargento no Exército Brasileiro, visando à importância do cargo de Adjunto de Comando no desenvolvimento da liderança do futuro Sargento.

Conforme Brasil 2019 afirma, dentro da cultura das Organizações Militares algumas palavras crescem de importância e devem ser internalizadas e colocadas em prática, a ponto de

se constituírem em preceitos do Adjunto de Comando. Tais preceitos devem ser cultivados diariamente, tanto na prática como na teoria. Vejamos as definições de cada um:

- **ASSESSOR** – Aquele que auxilia, exercendo atividades e/ou cargos com o intuito de ajudar alguém em suas tarefas ou funções.
- **COERÊNCIA** - Descrição harmônica de ações, fatos ou ideias; conexão; Comportamento constante; modo de pensar uniforme ou estável.
- **CONSCIÊNCIA** – Sentido ou percepção que o ser humano possui do que é moralmente certo ou errado em seus atos e motivos individuais.
- **CONSCIÊNCIA SITUACIONAL** – É definida como a percepção dos elementos do ambiente, a compreensão do seu significado e a projeção de seu estado no futuro próximo. Expandir a consciência situacional aumenta diretamente a segurança física e psicológica, a objetividade e competência em geral. Para resumir, expande a inteligência.
- **DISCIPLINA CONSCIENTE** – Comportamento do militar que tudo faz, mas o faz porque há uma obrigação objetiva advinda do conceito objetivo do que seja disciplina.
- **DISCIPLINA INTELECTUAL** - Será exigido muito mais do que apenas a sua consciência em relação ao dever. Será necessária uma abnegação, ainda maior, para que se possa entender as decisões das autoridades competentes, contudo, não mais no nível comportamental, como é o caso da disciplina consciente, agora será a nível intelectual, porque ser-lhe-ão exigidos.
- **DISCRIÇÃO** - Qualidade de quem é discreto, de quem não tem a intenção de chamar a atenção.
- **ESTUDO** - Apreciação, análise de um assunto ou de uma questão, antes da execução de um projeto; exame.
- **PERCEPÇÃO** - Ato, efeito ou capacidade de perceber alguma coisa.
- **PRECEITO** - Determinação, formalidade, lei, mandamento, norma, regra.
- **PRUDÊNCIA** - Característica ou particularidade da pessoa que se comporta de maneira a evitar perigos ou consequências ruins; precaução. Em que há sensatez; que demonstra ou age com paciência; ponderação ou calma.
- **TRANSFORMAÇÃO** - Mudança; qualquer tipo de alteração que modifica ou dá uma nova forma.
- **VALORIZAÇÃO** - Engrandecimento de algo ou de alguém; aumento da importância atribuída.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A liderança no contexto militar está alicerçada sobre quatro pilares (situação, líder, liderados e a interação entre eles) onde tais elementos se interagem fortalecendo vínculos e favorecendo na conquista de objetivos comuns que são impostos, sendo exercida de forma direta entre o líder e seu liderado e de forma indireta, onde o líder exerce sua influência através de outros líderes.

Analisando o histórico da carreira de sargento, nota-se a importância do mesmo nas fileiras do exército, contribuindo exponencialmente para a defesa e manutenção do território nacional, sendo o elo fundamental entre o comando e pondo em prática o atual lema da Escola de Sargentos das Armas, o qual é: Sargento lidere pelo exemplo.

Ademais, temos o fato de que o Adjunto de Comando é o cargo mais alto a ser alcançado pelo Sargento de carreira atualmente, tendo em vista que foi criado com o intuito de manter um maior contato entre o comando e as questões do praça, com o intuito de valorizar a carreira do sargento. O militar precisa estar no curso da Escola de requisitos para que esse cargo seja alcançado são os seguintes: Estar na patente Subtenente ou 1º Sargento; estar em uma guarnição que possua uma vaga para o cargo; Pertencer a qualquer Qualificação Militar Singular (QMS), com exceção de Músico e Corneteiro; estar classificado no comportamento “Excepcional”, ter conceito favorável do Comandante, Chefe ou Diretor.

Diante dos fatos apresentados, observa-se que a carreira do Sargento sofre mudanças positivas como o posto de Adjunto de Comando, uma vez que exalta o 1º Sargento ou Subtenente que se destaca devido a sua liderança entre seus pares e subordinados, tornando um farol para os sargentos recém-ingresso das escolas de formações.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES, G. C. L. M. **A Liderança Militar conquistada por meio de competências baseadas na Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro, 2018.

BERNADINO, E. C. **Sargento do Exército Brasileiro: responsabilidades e desafios**. Acesso em 01 de mai de 2022, disponível em Blog do Exército Brasileiro <http://eblog.eb.mil.br/index.php/menu-easyblog/sargento-do-exercito-brasileiro-responsabilidades-e-desafios.html>, 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Manual de Campanha de Liderança Militar**. 2ª ed. 2011

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Guia do Adjunto de Comando**, 1ª ed, 2019

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, G. **Ajdunto de Comando**. Fonte: Exército Brasileiro, 2017.

ROCHA; CAVALCANTE; SOUZA. **Estilos de Liderança: Estudo de Caso em uma Organização Militar**. Revista de Administração da UNIMEP, v.8, n.2, Maio/Agosto-2010.

SILVA, D. F.; SILVA, D. A. F.; SILVA, E. L.; RODRIGUES, T. M. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Três Corações: Escola de Sargentos das Armas, 2021.

SILVA, A. R. **O Sargento do Exército Brasileiro: Processo de Transformação**. Acesso em 31 de mai de 2022, disponível em Histórias e Parcerias, 2019.